

também sobre a tecnologia que podem incluir nas salas de aula para proporcionar uma instrução online eficaz e consistente.

Uma grande preocupação é a atmosfera do nosso sistema educativo. Como é que mantemos o ambiente de escola no seio das famílias quando os nossos alunos têm de aprender em casa? Quando eles voltarem à escola, como é que se irão envolver com a comunidade se não se podem juntar aos colegas? Estas perguntas estão na mente de todos – supervisores, diretores, professores, pais, pastores e membros da igreja. O facto de todos quererem manter o nosso ambiente familiar é um importante sinal de que as nossas comunidades educativas ainda prosperam e são importantes.

No livro *Educação*, Ellen White escreveu: “A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de um certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, mentais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro” (p. 13).

É este o sentimento que os meus pais partilharam com o meu avô há tantos anos e, apesar da sua falta de experiência ou talvez até de compreensão plena, ele decidiu apoiar os esforços deles para me darem a mim e às minhas irmãs uma educação Adventista. Havia algo na paixão e na determinação que ele viu nos meus pais e que ele podia apoiar, e algo em mim e nas minhas irmãs que ele viu e quis que se continuasse a desenvolver.

“A sala de aula poderá parecer diferente, mas a educação e a comunidade proporcionadas pelas nossas escolas continuam a ser tão valiosas e benéficas como sempre foram,” disse Datha Tickner, supervisora associada de educação da SECC.

As nossas escolas nunca foram testadas desta forma. É um novo território para todos. A resposta é não desistir e procurar outros meios educativos para as nossas crianças; a resposta é contribuir, apoiar e crer nas nossas escolas, nos nossos professores e nos nossos diretores de educação. Poderá não ser fácil ou evidente, mas com todos a trabalhar em conjunto, há mais probabilidade de podermos construir uma nova versão de normal para as comunidades de educação cristã que tanto desejamos para as nossas crianças.

Acreditávamos naquilo que Deus podia fazer através das nossas escolas antes da COVID-19; porque deixaríamos de confiar n’Ele agora?



SOBRE A AUTORA

Becky St. Clair é uma escritora independente que vive em Bay Area com o marido e três filhos pequenos. Ela é uma ávida leitora que gosta imenso de contar histórias, do oceano, de caril tailandês, de dias de chuva, de escrever cartas

em papel e viajar, algo que infelizmente acontece raramente. Nos seus tempos livres, Becky gosta de tocar percussão com a orquestra sinfónica Pacific Union College Symphonic Winds Ensemble, explorar a costa californiana e descobrir São Francisco.

Distribuído por:
Ministérios da Mordomia da
Associação da Flórida
Diretor: Conrad Duncan

Produzido por:
Departamento de Mordomia
da Associação União Pacífico
Editorial: Bernard Castillo
Tradução: Marlene Freitas

O Menu do MORDOMO

UMA MISCELÂNEA DE IDEIAS PRÁTICAS
para o ajudar a ser um melhor mordomo.

SETEMBRO 2020 • VOLUME 25, NÚMERO 9



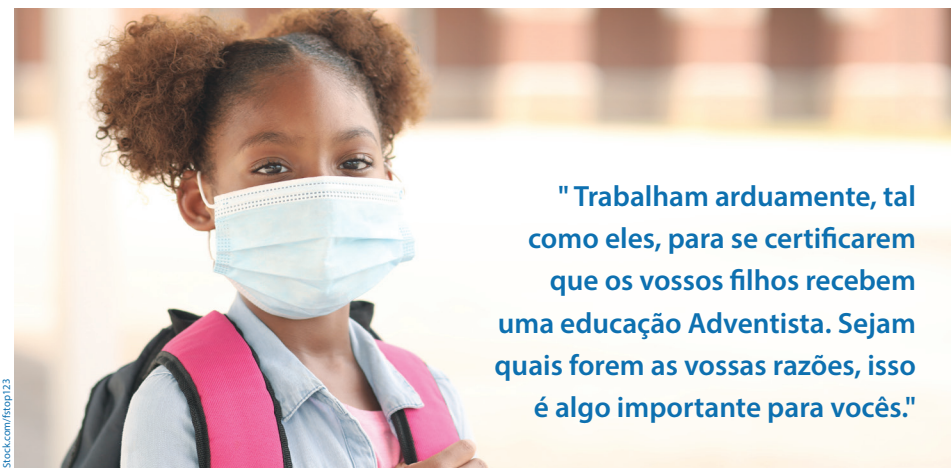
O QUE SABEMOS: ZELAR PELA EDUCAÇÃO ADVENTISTA ATRÁVÉS DO DESCONHECIDO

POR BECKY ST. CLAIR

Quando eu tinha 11 ou 12 anos, o meu avô fez-nos uma visita. Uma noite, depois de eu e as minhas irmãs termos ido para a cama, ouvi-o conversar com os meus pais. “Então, digam-me lá por que razão decidiram enviar as vossas filhas para uma escola privada quando elas podiam ir para uma escola pública gratuitamente?”, perguntou o avô, tentando sinceramente compreender. (Os meus avós não eram de forma alguma religiosos. A minha mãe tinha-se convertido ao Adventismo depois de conhecer o meu pai Adventista.)

“Bem, porque é nisso que acreditamos,” responderam os meus pais. Eles continuaram, explicando calmamente ao meu avô os benefícios que eles viam na educação Adventista – um ambiente de comunidade pequena, professores e famílias com valores cristãos semelhantes aos nossos, ensinos bíblicos em todas as aulas, não há atividades escolares à sexta-feira à noite e

A MORDOMIA é um estilo de vida pleno que envolve a nossa saúde, tempo, talentos, ambiente, relacionamentos, espiritualidade e finanças.



"Trabalham arduamente, tal como eles, para se certificarem que os vossos filhos recebem uma educação Adventista. Sejam quais forem as vossas razões, isso é algo importante para vocês."

uma ligação mais forte com a Igreja onde os nossos pais gostariam que nós ficassemos à medida que íamos crescendo.

"Mas, é cara!", protestou o avô, continuando sem compreender.

"Sim, é verdade," concordaram os meus pais. "Mas, até aqui, Deus tem providenciado os meios. E cremos que Ele irá continuar a fazê-lo porque pensamos que isso também é importante para Ele."

A conversa direcionou-se para outros assuntos, passaram-se um ou dois dias, e a visita do meu avô terminou. Quando ele se estava a despedir de todos nós, com um abraço, e se dirigia para o carro, o avô entregou à minha mãe um pequeno pedaço de papel. Constatámos depois que era um cheque com uma nota: "Para a escola das meninas." Foi o primeiro de vários cheques regulares que foram enviados durante algum tempo.

O avô continua a não ser cristão, mas ele ouviu na determinação dos meus pais a fé simples e a profunda paixão enraizada que eles tinham por algo em que acreditavam de todo o coração. E ele apoiou isso.

Muitos de vocês, que estão a ler isto, provavelmente têm o mesmo sentimento que os meus pais. Trabalham arduamente, tal como eles, para se certificarem que os vossos filhos recebem uma educação Adventista. Sejam quais forem as vossas razões, isso é algo importante para vocês.

Atualmente, sou uma mãe que valoriza a educação cristã. Os meus dois filhos mais velhos frequentam uma escola adventista e, em breve, o meu mais novo irá juntar-se a eles ao iniciar a pré-primária neste outono. Como é evidente, neste momento a escola está muito diferente de quando eu era estudante. E enquanto escrevo este artigo, nem sequer sabemos como será esse "muito diferente" no próximo ano letivo de 2020-2021. O nível do desconhecido no nosso futuro em conjunto, como comunidade, sociedade e mundo, é francamente um pouco assustador.

"Atualmente, sou uma mãe que valoriza a educação cristã. Os meus dois filhos mais velhos frequentam uma escola adventista e, em breve, o meu mais novo irá juntar-se a eles ao iniciar a pré-primária neste outono."

Mas, deixe-me dizer-lhe o que sabemos:

- A Igreja Adventista ainda valoriza as suas crianças como sendo os líderes do futuro, tanto dentro como fora da Igreja.
- Os professores nas escolas Adventistas em todo o mundo querem, acima de tudo, dar a melhor educação e a mais positiva experiência escolar que for possível.
- Os educadores Adventistas amam Cristo e querem transmitir esse amor aos seus alunos.
- Professores e administradores estão a trabalhar continuamente (e a perder horas de sono) para encontrarem formas de continuar a oferecer à comunidade cristã a educação de qualidade que os seus alunos precisam.
- Todos queremos aquilo que é melhor para as nossas crianças. Ponto final.

Como é que eu sei isto? Bem, em primeiro lugar, sou mãe. Já falei longas horas com vários professores e funcionários da escola dos meus filhos e sei que o que foi dito acima é verdade. Em segundo lugar, sou escritora, e algumas das minhas tarefas envolveram entrevistas a professores, supervisores e formadores da Associação para saber o que pensam e que planos têm para o próximo ano letivo. Os comentários deles são um eco das declarações referidas acima. Em terceiro lugar, trabalhei em três diferentes universidades adventistas, sou amiga de professores e administradores, e sei que eles querem exatamente as mesmas coisas que nós pais e simpatizantes queremos.

"A saúde e a segurança na nossa escola é, como sempre foi, prioridade máxima, e, para além disso, no mesmo nível de prioridade está uma formação de elevada qualidade e eficaz," disse Amy Cornwall, diretora de formação da Southeastern California Conference (SECC) [Associação do Sudeste da Califórnia].

Toda a equipa da escola está a fazer os ajustes necessários para a nossa nova realidade, apesar dessa realidade estar constantemente a mudar. Professores e administradores estão a pesquisar, não só o que a comunidade científica sabe e continua a descobrir sobre a COVID-19, mas



Professores e administradores estão a trabalhar continuamente para encontrarem formas de continuar a oferecer à comunidade cristã a educação de qualidade que os seus alunos precisam.